

Carta de Conjuntura nº28 – Janeiro de 2018

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a dezembro de 2017, indicam que foram extintos 6.618 empregos formais no Estado.

Nenhum setor apresentou geração de novas vagas no mês de dezembro. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresenta redução de 6.561 empregos formais, o que significa uma retração do total de vagas (Gráfico 1).

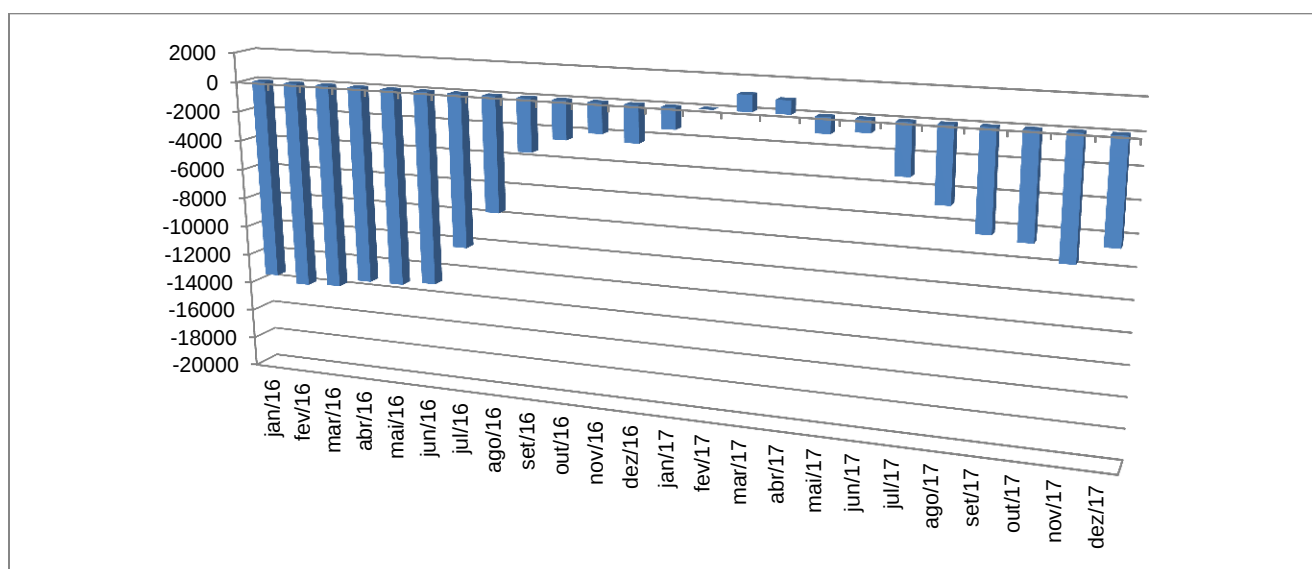


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2015 a Nov./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Há uma tendência de redução no emprego formal na economia verificada em todos os setores no acumulado dos últimos 12 meses. O pior desempenho em dezembro foi no setor de serviços, com destruição de 2.196 vagas. No acumulado dos últimos 12 meses, quase todos os grandes setores apresentaram comportamento de fechamento de postos de trabalho, exceto pelo comércio que gerou 223 vagas a mais. Para o fechamento de vagas o destaque vai para a Construção Civil que fechou 4.241 postos de trabalho (Gráfico 2).

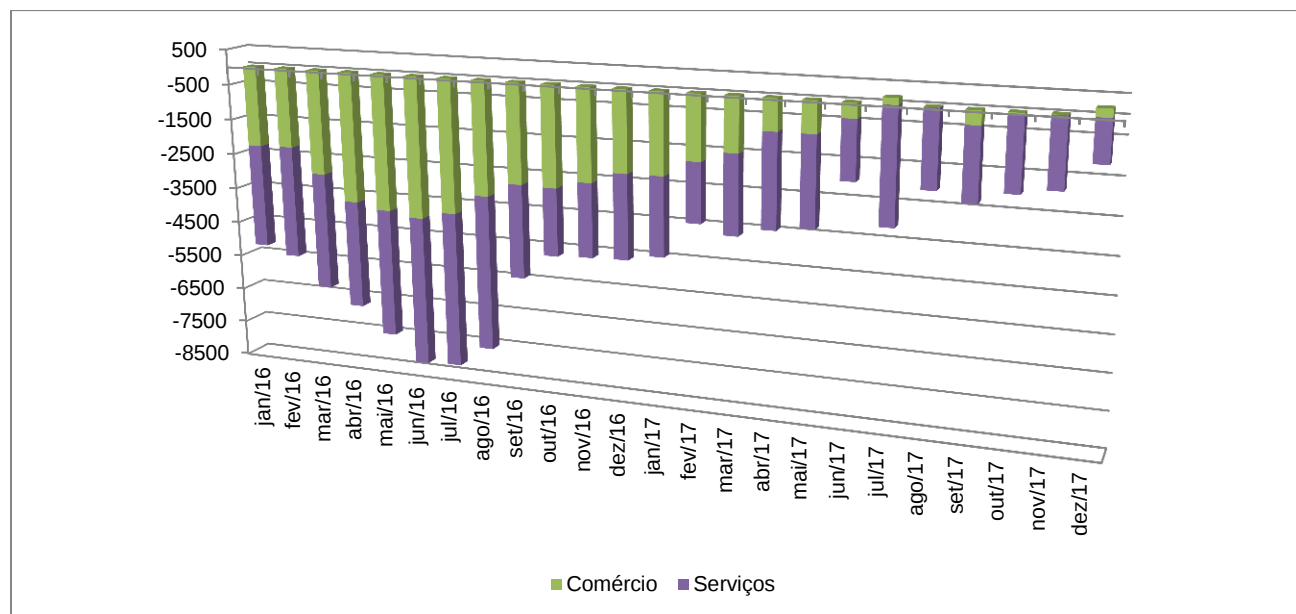


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2015 a Nov./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Em termos de subsetores, o principal responsável pela queda em dezembro de 2017 foi o subsetor de agricultura silvicultura, criação de animais e extrativismo vegetal com a destruição de 1.804 postos, sendo que o subsetor que mais empregou de janeiro a dezembro foi o de transportes e telecomunicações com criação de 1.192 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, há uma tendência de recuperação do setor industrial iniciada em dezembro de 2015, embora haja uma retração de 4.749 vagas, sendo 508 na Indústria e 4.241 vagas a menos na Construção Civil (Gráfico 3).

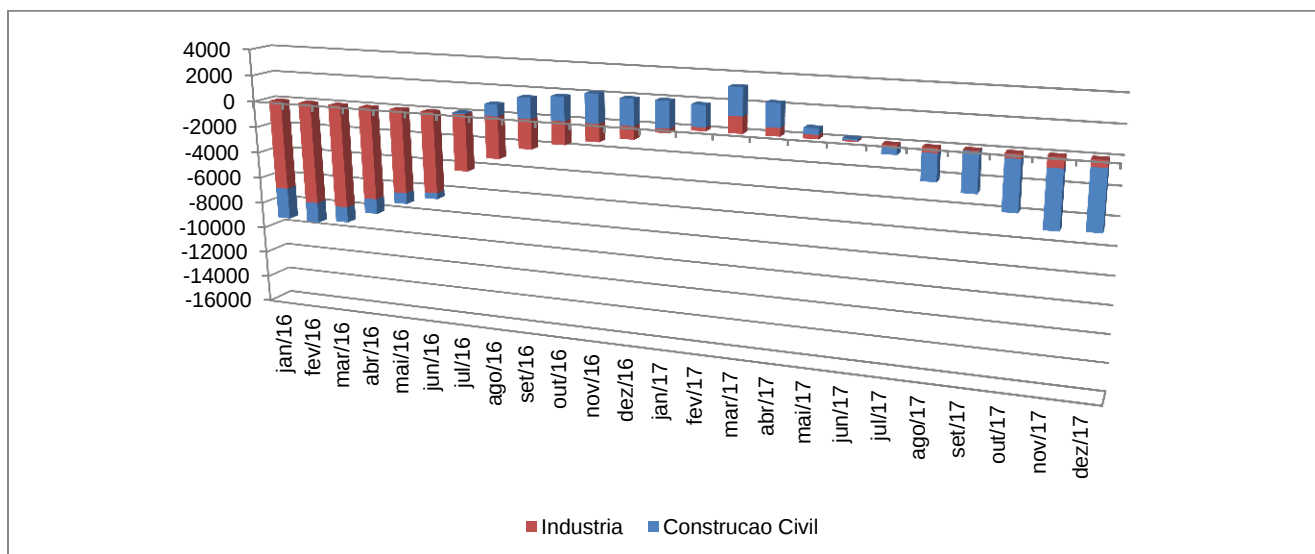


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2015 a Nov./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram foram: Indústria mecânica (35 a mais), indústria da madeira e do mobiliário (14 vagas a mais) e indústria do papel, papelão, editorial e gráfica, (4 vagas a mais) em dezembro de 2017.

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Dezembro de 2017 comparado com Janeiro e Novembro de 2016, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Dez./2016 e Jan.- Dez./2017

IBGE Subsetor	Jan.-Dez./16	Jan.-Dez./17	Posição
01-Extrativa mineral	-78	4	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-321	-244	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	-312	55	Crescimento
04-Indústria mecânica	-52	-741	Queda
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	106	17	Queda
06-Indústria do material de transporte	-39	1	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	-165	81	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-227	253	Crescimento
09-Ind. da borracha, fumo, couros	98	202	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-275	-500	Queda
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-463	-111	Crescimento
12-Indústria de calçados	-70	-49	Crescimento
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	430	441	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	421	83	Queda
15-Construção civil	1931	-4241	Queda
16-Comércio varejista	-2391	256	Crescimento
17-Comércio atacadista	139	-33	Queda
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-193	-210	Queda
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	-844	944	Crescimento
20-Transportes e comunicações	-606	1192	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-427	-3419	Queda
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	776	604	Queda
23-Ensino	-1073	-238	Crescimento
24-Administração pública	12	3	Queda
25-Agropecuária	1201	-911	Queda
Total	-2422	-6561	Queda

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os valores referentes à criação de novos postos de trabalho formais, no acumulado de Janeiro a Dezembro de 2016 e 2017, apresentam comportamentos diferenciados em alguns dos subsetores, mas com de novas vagas na maior parte dos setores.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Dezembro de 2017, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Dezembro de 2017

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Paranaíba	574	Naviraí	-96
Sidrolândia	557	Ribas do Rio Pardo	-110
Dourados	477	Vicentina	-133
Caarapo	293	Selvíria	-254
Nova Andradina	279	Coxim	-298
Costa Rica	254	Angélica	-540
Eldorado	232	Maracaju	-545
Deodápolis	190	Rio Brilhante	-701
Ivinhema	94	Campo Grande	-3500
Sonora	92	Três Lagoas	-3706

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Paranaíba apresentou melhor resultado com geração de 574 novos postos de trabalho, seguido de Sidrolândia com 557 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Campo Grande, com destruição de 3.500 empregos formais e Três Lagoas com redução de 3.706 empregos formais.